

Marta Monaretto (*bolsista IC CNPq*)
martamonaretto@hotmail.com
Orientadora: Profa. Dra. Liane Hentschke

Introdução

- Uso das tecnologias digitais no ensino de música: escola e os professores devem utilizar destas tecnologias para envolver os alunos de forma significativa com a música;
- Insegurança dos professores no uso das tecnologias digitais: o professor pode sentir-se intimidado por não dominar os recursos tecnológicos tão bem quanto seus alunos.

A autoeficácia refere-se às “crenças de alguém em sua capacidade de organizar e executar cursos de ação requeridos para produzir certas realizações”. (BANDURA, 1977)

Objetivo

Investigar as crenças de autoeficácia dos professores da rede municipal de ensino de Porto Alegre para atuar com as tecnologias digitais na Educação Básica.

Metodologia

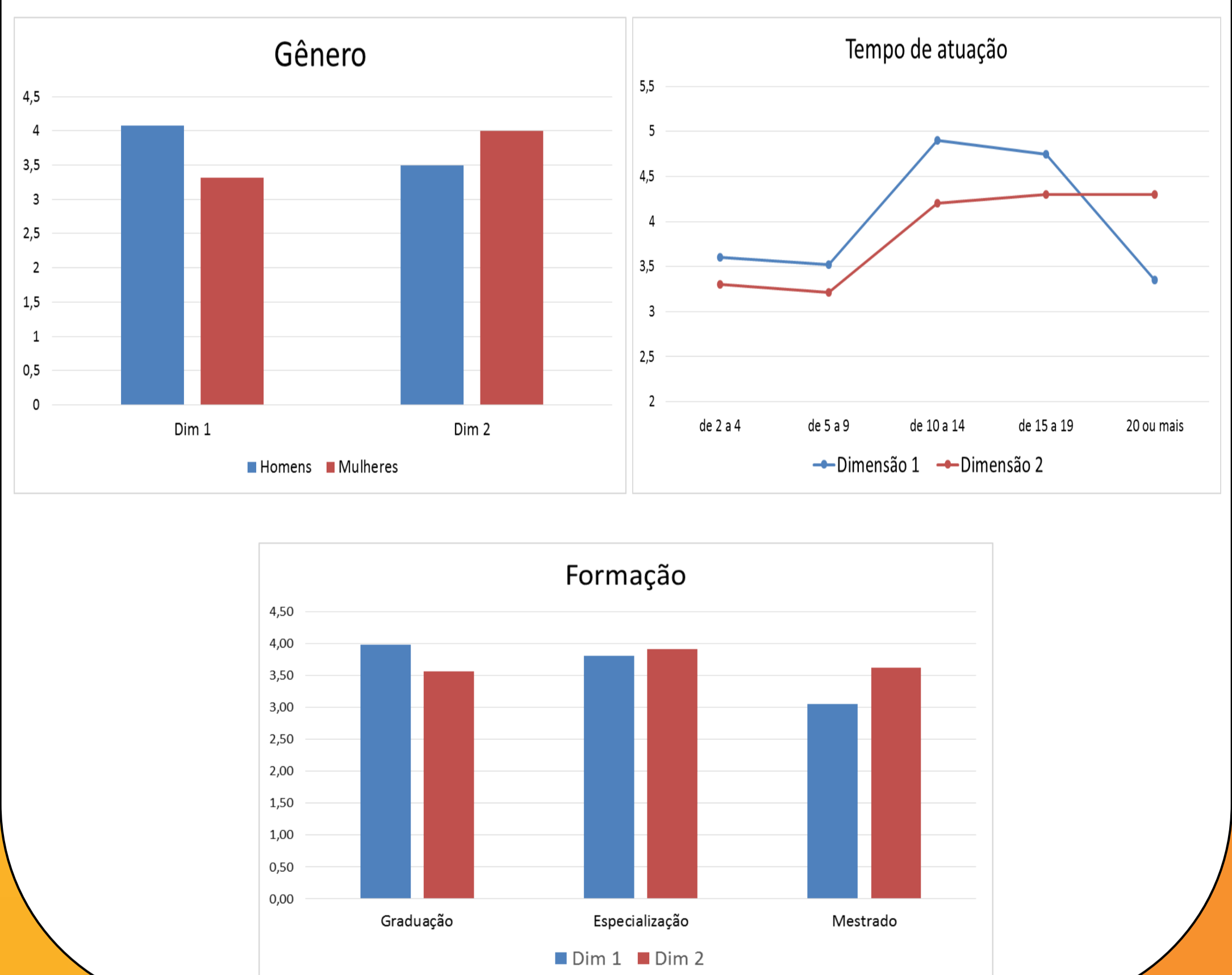
- Estudo baseado na pesquisa “As Crenças de Autoeficácia dos Professores de Música da Educação Básica para Atuarem com as Tecnologias de Informação e Comunicação”, conduzida pela Dra. Cristina Cereser em parceria com o grupo de pesquisa FAPROM.
- Análise de dados secundários da pesquisa geradora.
- Amostra: 21 professores de música da rede municipal de ensino de Porto Alegre.
- Instrumento de coleta de dados: questionário autoadministrado *online* baseado em uma escala de autoeficácia.
- Análise de dados: cálculos estatísticos descritivos e inferenciais.

Resultados

Análise Descritiva

- 62% dos professores da amostra são homens e 38% são mulheres;
- A maior parte dos professores encontra-se na faixa de 25 a 34 anos de idade;
- A maior parte dos professores possui tempo de atuação em sala de aula entre 2 a 9 anos;
- 52% dos professores possuem apenas graduação, enquanto que 33% possuem especialização e 14% mestrado;
- Os professores trabalham em diversos níveis da educação básica.

Análise Inferencial



Considerações

Professores com maior tempo de atuação tendem a possuir maior confiança em motivar os alunos nas atividades que envolvam tecnologias digitais. Observou-se também uma tendência dos professores homens sentirem-se mais confiantes do que as mulheres ao ensinar música, utilizando tecnologias digitais. Outras variáveis, como idade, formação, nível que leciona não parecem influenciar o senso de capacidade frente às tecnologias digitais.